



Manual de mídia





Manual de mídia

Olá, criador!

Este manual visa estabelecer padrões de expressão e conduta para postagens em redes sociais, entrevistas para mídias digitais ou TV e outras.

O objetivo é proteger o criador e a ornitologia de expressões que possam confundir a audiência e reforçar estigmas e preconceitos que ainda existem acerca da criação de aves domésticas e exóticas.

A FOB tem realizado um insistente trabalho de conscientização de autoridades e da sociedade sobre a criação em ambiente doméstico. Sua contribuição nesse sentido é também valiosa para que possamos criar uma rede de proteção e esclarecimento sobre os benefícios da ornitologia, para as aves, para o ser humano e para o meio ambiente.





Manual de mídia

Um pouco sobre a Federação Ornitológica do Brasil

A FOB: fundada em 1952, atua para desenvolver a criação de aves domésticas e exóticas em todo o solo brasileiro. Está sediada em Itatiba/SP, contando com o Centro de Eventos Luiz Fernando Fachini Beraldi, maior patrimônio arquitetônico destinado à ornitologia do mundo: são 21 mil metros quadrados de área construída em uma propriedade de 25,5 mil metros quadrados.

Campeonato Brasileira/Expoaves: é no Centro de Eventos que a FOB realiza, anualmente, a ExpoAves, evento que reúne um total de 70 mil aves em exposição.

É considerado o maior evento ornitológico das Américas, que também é conhecido como Campeonato Brasileiro de Ornitologia, sendo realizado desde a fundação da entidade.

Número de filiados: atualmente, a instituição reúne 264 clubes ornitológicos, agregando quase 10 mil criadores de aves em seu quadro de associados espalhados por todo o Brasil.





Manual de mídia

A FOB na sociedade

Responsabilidade Social

A Federação mantém o programa FOB Solidária com venda de itens personalizados, arrecadação de doações e captação de verbas em eventos que tem renda destinada aos projetos sociais, principalmente, em Itatiba, SP, cidade sede da FOB.

E também mantém um projeto de Clube Solidário que incentiva os clubes filiados a fazerem o mesmo em suas regiões, recebendo diversos benefícios em retribuição.

Presença Acadêmica

A FOB mantém em parceria com a UFLA – Universidade Federal de Lavras, um criadouro experimental para pesquisas em ornitologia ornamental visando o melhoramento do manejo de aves criadas em ambiente doméstico, desenvolvendo pesquisas voltadas a nutrição, reprodução e sanidade.





Manual de mídia

Criar é preservar

Um aspecto fundamental da ornitologia é o benefício da conservação das espécies que a atividade traz consigo.

O criador, proporcionando alimentação adequada, controle sanitário e bem-estar a seu plantel garante a reprodução das espécies que cria.

Existem alguns projetos de conservação que devem ser mencionados, como o Plano de Ação Nacional para Conservação da Ararinha-Azul, coordenado pelo Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio).

Em junho de 2022, oito ararinhas-azuis foram soltas na natureza em uma área de preservação ambiental no município de Curaçá, interior da Bahia. A iniciativa foi coordenada pelo Instituto Chico Mendes em parceria com a ONG ACTP e instituições privadas que apoiaram o projeto.

As aves (cinco fêmeas e três machos) fazem parte de um grupo de 52 trazidas da Alemanha e da Bélgica para o Brasil, em 2020.

Além desse projeto da Ararinha, mais duas espécies também passam por trabalho de conservação e reintrodução na natureza: o Bicudo e o Mutum de alagoas.





Manual de mídia

Uso para terapia e melhora da qualidade de vida

As aves têm sido também grandes auxiliares de terapeutas para a busca do reequilíbrio emocional e tratamento dos transtornos mentais. Esses PETs de penas também têm papel fundamental na melhora comportamental para pessoas de quaisquer idades, principalmente para pessoas do espectro autista.

A Zooterapia é uma técnica que tem sido muito difundida na atualidade e alcançado resultados expressivos.

“Criar uma ave ou qualquer outro PET traz muitos benefícios: eles têm atuado como verdadeiros salvadores quando a questão é o combate à depressão, principalmente durante a pandemia. Sei de casos que os bichinhos de estimação salvaram pessoas até do suicídio. Eles têm o poder de tornar o ambiente mais acolhedor, geram bem-estar para quem convive e isso serve para todas as idades”, explica Ana Paula, terapeuta do Instituto Zoofoz.





Manual de mídia

Benefícios da ZOOTERAPIA

(E da criação como forma geral)

- Promove a interação e o desenvolvimento das relações sociais
- Traz novos estímulos sensoriais motores
- Reduz estresse e ansiedade
- Melhora a autoestima e traz a sensação de segurança
- Aumenta a produção de endorfina, promovendo o bem-estar e alegria





Sugestão de conduta para postagens em redes sociais, entrevistas para mídias digitais ou TV e outras

Palavras a serem evitadas em entrevistas, palestras e similares

Evite usar palavras e expressões que criem na audiência um cenário estigmatizado em relação às aves e que reforça o conceito de que a ave está aprisionada.

Tente explicar o que é a domesticação de aves e combata o estigma (lembre-se de que a maioria das pessoas é leiga em relação à atividade e guarda consigo conceitos equivocados).

EVITE

Cativeiro

Jaula

Silvestre*

Anilha

SUBSTITUA POR

Ambiente doméstico

Gaiola, viveiro ou abrigo

Nativo*

Registro ou Documento de Identidade da ave

*Existem aves nativas que são criadas em ambiente doméstico, mas não há aves silvestres criadas em ambiente doméstico.





Comportamentos

Alguns comportamentos durante a entrevista, podem alarmar a audiência. Siga as seguintes orientações e evite-os.

EVITAR

Evite pegar a ave de dentro da gaiola ou viveiro em frente as câmeras momento em que a ave se agita dando uma impressão ruim.

Evite pegar mais que um passáro na mão, pois isso poderá parecer maus tratos para os leigos.

Evite criadouros e viveiros com piso, grades e fundos com residuos de alimentos e fezes.

PREFERIR

Caso seja preciso mostrar alguma característica da ave, peça para que haja edição da ave já não mão, mostrando asas, dorso ou que for necessário.

Segure uma ave de cada vez na mão.

Apresente a higiene e limpeza rigorosa do ambiente, pisos, gaiolas, viveiros e abrigos. Atente-se para que utensílios, água e ração estejam limpos e completos.





EVITAR

Evite abrigos, viveiros e gaiolas com aparência de superpopulação ou de tamanho pequeno.

Se você não é médico veterinário ou não tem formação técnica: Evite falar em doenças, patologias ou tratamento.

Não apresente aves consideradas exóticas fora da lista de animais domésticos do Ibama ou de seu Estado, se ainda não oficializou suas licenças ambientais.

PREFERIR

Abrigos, viveiros e gaiolas devem ser amplos e com população saudável em quantidade confortável.

Se o assunto for informação técnica sobre problemas de saúde, medicamentos e suplementos, indique a consulta a um médico veterinário, zootecnista ou biólogo.

Atenção para a Regulamentação da criação: certifique-se de que as aves que vai exibir são consideradas domésticas na sua região, ou que seu criadouro tenha licença regular e válida. Mostre somente aves domésticas, ou exóticas e nativas que possuem alvarás ou licença oficial para criação.





Manual de mídia

EVITAR

Evite falar sobre valores das aves levando para o lado comercial da criação.

PREFERIR

Dê ênfase mais à reprodução, aos filhotes, ao relacionamento com as aves, coisas mais lúdicas.



Caso tenha sugestões sobre o tema, envio-os para
imprensa.fob@gmail.com



Manual de mídia

Glossário

Para entender o setor

1 – CLASSIFICAÇÃO TÉCNICA*

(1) **CANORAS:** aquelas que apresentam como característica a capacidade natural de cantar, assoviar ou gorjear. Pode ser uma ave doméstica, nativa ou exótica;

(2) **ORNAMENTAIS:** as que atraem a atenção humana pelas suas características estéticas, forma, beleza, afetividade, capacidade de imitar, singularidade ou aspecto incomum. Pode ser qualquer uma das espécies citadas anteriormente;

(3) **DOMÉSTICAS:** Espécies cujas características biológicas, comportamentais e fenotípicas foram alteradas por meio de processos tradicionais e sistematizados de manejo e melhoramento zootécnico, tornando-as com estreita dependência do homem.

(4) **NATIVAS:** As espécies nativas são aquelas cuja distribuição geográfica original inclui o território brasileiro e suas águas jurisdicionadas, podendo ser consideradas silvestres (oriundas da natureza “in situ”) ou semi-domésticas/domesticadas (oriundas de criadouros, ambiente artificial “ex situ”).

Existe uma grande confusão quanto às definições envolvendo aves nativas, simplificando, SILVESTRE são aquelas espécimes que vivem em estado selvagem, ou seja: vivem soltas na natureza sem dependência da intervenção humana. Portanto, nem sempre uma ave com fenótipo de NATIVA pode ser considerada uma espécime SILVESTRE.





Manual de mídia

Observações:

A pessoa que intencione criar e reproduzir aves nativas, além de ter a procedência do plantel (aquisição por meio de nota fiscal e autorização de transporte), precisa se licenciar junto ao Órgão Ambiental Estadual Competente.

(5) EXÓTICAS: são aquelas espécies cuja distribuição geográfica original não inclui o território brasileiro ou suas águas jurisdicionadas.

